

ASSOCIAÇÕES ENTRE PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA E DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 9 ANOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL ESPORTIVO

BRAUNER, L. M.; BARTZ, P. T.; VALENTINI, N. V.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
lubrauner@yahoo.com.br

A forma como o indivíduo se percebe produz impactos sobre sua autoconfiança e disposição para novos desafios. O indivíduo que se percebe competente em suas habilidades tende a persistir por mais tempo na execução de tarefas e assumir responsabilidades sobre as suas atitudes e os resultados de suas vivências. Apesar da importância de níveis elevados de percepção de competência, a precisão na sua avaliação é fundamental, pois a discrepância entre a competência real e a competência percebida pela criança pode afetar a participação nas atividades. Dessa maneira, o objetivo desse estudo foi verificar as associações entre o desempenho motor e a percepção de competência de crianças antes e após a participação em um projeto social esportivo. Participaram do estudo 10 meninos e 9 meninas com idades entre 7 e 9 anos. Os instrumentos utilizados para avaliar a percepção de competência dos participantes foram a “*Pictorial Scale of Perceived Competence and Acceptance for Young Children*” (HARTER E PIKE, 1980) e a Escala de Autopercepção (HARTER, 1985), validada no Brasil por Valentini et al. (no prelo). Dentre os domínios avaliados pelos instrumentos, foram utilizados os domínios social, motor e cognitivo, comuns às duas escalas. Para avaliação do desempenho motor utilizou-se o Teste de Desenvolvimento Motor Grosso (ULRICH, 2000), adaptado e validado no Brasil por Valentini *et al.* (2008). Na análise dos dados foi utilizado o Teste de Correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Os resultados do pré-teste sugerem: (1) correlação significativa, positiva e moderada entre desempenho motor e percepção de competência social ($p = 0,037$, $r = 0,481$); (2) correlação positiva, fraca ($r = 0,181$) e não significativa entre desempenho motor e percepção de competência motora e (3) correlação não significativa, positiva e moderada ($r = 0,360$) entre desempenho motor e percepção de competência geral. Os resultados do pós-teste indicam: (1) correlação positiva, fraca e não significativa entre desempenho motor e percepção de competência social ($r = 0,242$), (2) correlação positiva, moderada e não significativa entre desempenho motor e percepção de competência motora ($r = 0,332$) e (3) correlação positiva, moderada e não significativa entre desempenho motor e percepção de competência geral ($r = 0,378$). No pré-teste as percepções eram influenciadas pela interação social, enquanto no pós-teste se apoiaram em parâmetros motores. Confirmam-se assim, a influência da participação no projeto social esportivo para a construção de percepções mais realistas da competência motora dos participantes e a importância da construção de parâmetros para avaliação da competência percebida.

Palavras-chave: Percepção de competência. Desempenho motor. Projeto social esportivo.